

André de Lima Falcão

**Classificação de Empresas Familiares de Acordo com a
"Familiaridade"**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro, outubro de 2009

André de Lima Falcão

Classificação de Empresas Familiares de Acordo com a "Familiaridade"

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador

Departamento de Administração - PUC Rio

Prof. Marcos Cohen

Departamento de Administração - PUC Rio

Prof. Agrícola de Souza Bethlem

COPPEAD – UFRJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

André de Lima Falcão

Graduou-se em Informática pelo Instituto de Matemática da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2001. Tem interesse nas áreas de estratégia e organizações empresariais. Atuou de 1997 a 2006 nas mais diversas áreas de análise de sistemas. Atua desde 2006 como sócio de empresa na área de consultoria e educação em gestão empresarial.

Ficha Catalográfica

Falcão, André de Lima

Classificação de empresas familiares de acordo com a “Familiaridade” / André de Lima Falcão ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. – 2009.

88 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Administração)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Empresa familiar. 3. Classificação. 4. Influência familiar. 5. Taxonomia. 6. Familiaridade. 7. Escala F-PEC. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

Para minha esposa Simone, por ser sempre minha inspiração e meu motivo de
seguir adiante.

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Jorge Ferreira, por me estimular e me guiar na realização deste trabalho.

Aos professores Marcos Cohen e Agrícola Bethlem por abrilhantarem a banca.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À FBN-Brazil e IBGC, pela presteza em auxiliar na divulgação dos questionários.

Aos meus colegas de mestrado, por compartilharem destes momentos importantes.

Aos amigos Anita, Ana Luiza e Bruno, que me apoiaram e compartilharam comigo seus e meus momentos de conquista.

A Leandro e Flávia, pela compreensão nos meus momentos de ausência da empresa e pela ajuda que sempre me deram.

A Ruy e Arlena, pela ajuda na pesquisa.

À Leila, pelo empenho na ajuda da coleta de dados.

A meus pais, pelo carinho e pela educação que me deram.

A meus sogros, pelo carinho e acolhimento de sempre.

À minha irmã Lilian, pela revisão.

Às minhas irmãs Lilian e Rachel, por serem sempre meus exemplos de dedicação aos estudos e competência.

Aos meus cunhados Robson e Diogo, pela ajuda e pelos importantes momentos de descontração.

À minha esposa Simone, por todo o carinho, amor, exemplo, incentivo e pela compreensão e ajuda que sempre me deu.

A Deus, por ter posto em minha vida pessoas tão maravilhosas.

Resumo

Falcão, André de Lima. Silva, Jorge Ferreira. **Classificação de Empresas Familiares de acordo com a "Familiaridade"**. Rio de Janeiro, 2009. 88p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo propõe uma taxonomia para empresas familiares e pretende contribuir para estimular o desenvolvimento das pesquisas nacionais nesse campo. Para isso, as empresas são agrupadas de acordo com o grau de interação e influência exercida pela família, ou familiness, através das dimensões Poder, Experiência e Cultura. Para realizar a pesquisa, utilizou-se uma adaptação da escala de influência familiar F-PEC (Familiness-Power, Experience, and Culture), introduzida por Astrachan, Klein e Smyrnios (2002), de onde foram extraídos os três constructos teóricos utilizados como as dimensões determinantes das classes desenvolvidas. Nesse sentido, as subescalas Poder, Experiência e Cultura formaram 27 possíveis classes, posteriormente buscadas na amostra, tendo em vista que elas medem a influência familiar no que diz respeito à propriedade, gestão, sucessão, dedicação e sinergia de valores empresa/família. Para isso, foram coletados dados a partir de um questionário respondido pelos principais membros diretores de empresas brasileiras consideradas familiares por seus respondentes. Em uma segunda etapa, a partir das variáveis da pesquisa, foi realizada uma análise estatística de fatores que confirma as dimensões teóricas e fortalece a ideia de que a escala F-PEC pode ser empregada na indústria brasileira. Em seguida, uma análise hierárquica de clusters apontou cinco grupos diferentes de empresas encontrados na amostra, confirmados na análise de K-means clusters. Diante dos dados, os resultados finais sugerem ser possível existir uma associação entre a quantidade de funcionários da empresa e o grupo ao qual pertence.

Palavras-chave

Empresa familiar; classificação; influência familiar; taxonomia; familiaridade; escala F-PEC.

Abstract

Falcão, André de Lima. Silva, Jorge Ferreira (Advisor). **Family Business Classification By Familiness**; Rio de Janeiro, 2009; 88p; MSc. Dissertation –Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study proposes a family business taxonomy and is intended to contribute stimulating the development of Brazilian researches in this field of knowledge. On that account, the firms are grouped by the degree of influence and interaction casted by the family, or familiness, through Power, Experience and Culture dimensions. To accomplish the research, has been used an adaptation of the F-PEC (Familiness-Power, Experience, and Culture) family influence scale, introduced by Astrachan, Klein e Smyrnios (2002), from where the three constructs has been extracted and used as dimensions of developed taxa. In this way, the Power, Experience and Culture subscales formed 27 possible taxa, searched in the sample afterward, since it measures the family influence by ownership, management, succession, dedication and synergy of firm/family values. On that account, data has been collected by a questionnaire answered by CEOs of Brazilian firms taken as family firms by then. In a second stage, a factor analysis has been executed from the research variables that assures the theoretical dimensions and strengthen the idea of the use of the F-PEC scale on Brazilian industry. Next, a hierarchical cluster analysis showed five different groups of firms found in the sample and confirmed by the K-Means cluster analysis. The final results suggests to be possible the existence of an association between the number of employees of the firm and the cluster it belongs.

Keywords

Family firm; family business; classification; family influence; taxonomy; familiness; F-PEC scale.

Sumário

1 Introdução	14
1.1. Objetivos	16
2 Definindo a Empresa Familiar	17
3 A Escala F-PEC	20
3.1. Adequação da Escala à Definição Adotada	23
4 Taxonomia Sugerida	24
5 Coleta de Dados	27
6 Análise Estatística	32
6.1. Dados Coletados	32
6.2. Tratamento dos <i>Missing Values</i>	35
6.3. Teste de Normalidade	36
6.4. Transformação dos Valores	37
6.5. Procura por <i>Outliers</i>	38
6.6. Análise de Fatores	39
6.7. Cálculo dos Fatores	43
6.8. Análise de <i>Clusters</i>	46
6.9. Método Hierárquico	47
6.10. Método <i>K-Means</i>	48
6.10.1. Seis Grupos	48
6.10.2. Cinco Grupos	50
6.10.3. Quatro Grupos	51
6.10.4. Quantidade Ideal	53
6.11. Interpretação dos Resultados	59
6.12. Comparação com Outras Variáveis	60

7 Conclusões, Limitações e Sugestões	61
7.1. Considerações Finais	63
8 Referências Bibliográficas	65
9 Apêndice A: Questionário	69
10 Apêndice B: Tabelas	73

Lista de tabelas

Tabela 1: Categorias da taxonomia proposta.	26
Tabela 2: Tabela de conversão para escala <i>Likert</i> .	28
Figura 4: Curva de experiência a cada sucessão.	30
Tabela 3: Escala de intenção de perpetuidade.	34
Tabela 4: Resultado do teste de normalidade executado no SPSS®.	36
Tabela 5: Resultado da análise descritiva extraída do SPSS®.	37
Tabela 6: Matriz de coeficientes da análise de fatores.	39
Figura 5: Gráfico <i>scree plot</i> da análise de fatores.	40
Tabela 7: Nova matriz de coeficientes da análise de fatores, excluindo-se a variável E4	41
Tabela 8: Resultados dos testes de Bartlett e MSA.	41
Tabela 9: Matriz de componentes do constructo Poder e Resultados dos testes de Bartlett e MSA.	41
Tabela 10: Matriz de componentes do constructo Experiência e Resultados dos testes de Bartlett e MSA.	42
Tabela 11: Matriz de componentes do constructo Cultura e Resultados dos testes de Bartlett e MSA.	42
Tabela 12: Valores de cada variável latente formada pelos <i>factor scores</i> .	43
Tabela 13: Confiabilidade dos constructos.	44
Tabela 14: Testes de correlação entre as escalas semelhantes.	44
Tabela 15: Valores das variáveis latentes gerados por <i>summated scales</i> .	45
Tabela 16: Distâncias quadradas de <i>Mahalanobis</i> .	46
Tabela 17: Coeficientes de aglomeração dos últimos estágios da análise hierárquica de clusters usando o método <i>Between-groups</i> .	47
Tabela 18: Coeficientes de aglomeração dos últimos estágios da análise hierárquica de clusters usando o método <i>Within groups</i> .	47
Tabela 19: Distâncias entre os seis centroides.	48
Tabela 20: Casos por grupo.	48

Tabela 21: Posição dos seis centroides.	48
Tabela 22: Teste de MANOVA.	49
Tabela 23: Distâncias entre os cinco centroides.	50
Tabela 24: Casos por grupo.	50
Tabela 25: Posição dos cinco centroides.	50
Tabela 26: Teste de MANOVA.	51
Tabela 27: Distâncias entre os quatro centroides.	51
Tabela 28: Casos por grupo.	51
Tabela 29: Posição dos quatro centroides.	51
Tabela 30: Teste de MANOVA.	52
Tabela 31: Análise descritiva das distâncias até o centro para seis grupos.	55
Tabela 32: Maiores distâncias encontradas.	55
Tabela 33: Análise descritiva das distâncias até o centro para cinco grupos.	56
Tabela 34: Maiores distâncias encontradas.	56
Tabela 35: Análise descritiva das distâncias até o centro para quatro grupos.	57
Tabela 36: Maiores distâncias encontradas.	57
Tabela 37: Coeficiente Eta para o Ano de Fundação e <i>cluster membership</i> .	60
Tabela 38: Coeficiente Eta para o Quantidade de Funcionários e <i>cluster membership</i> .	60
Tabela 39: Valores das variáveis coletadas.	73
Tabela 40: Valores das variáveis após o tratamento de <i>missing values</i> .	74
Tabela 41: Valores das transformadas z das variáveis.	75
Tabela 42: Valores extremos das variáveis.	80
Tabela 43: Dados coletados.	81

Lista de figuras

Figura 1: Dimensões da Subescala Poder da escala F-PEC (Astrachan et al., 2002).	21
Figura 2: Dimensões da Subescala Experiência da escala F-PEC (Astrachan et al., 2002).	22
Figura 3: Dimensões da Subescala Cultura da escala F-PEC (Astrachan et al., 2002)	22
Figura 4: Curva de experiência a cada sucessão.	30
Figura 5: Gráfico <i>scree plot</i> da análise de fatores.	40

As empresas familiares estão entre as mais eficientes locomotivas que impulsionam a economia local. Elas criam empregos; estão entre as poucas empresas com sucesso suficiente para pagar impostos; e demonstram agilidade e flexibilidade necessárias para manobrar com sucesso nas águas turbulentas da economia de suas nações.

Neubauer & Lank (1998)